O Livro da Última Revelação

Palavras de Clarius

O Livro da Última Revelação

Os Óramas

Quem o escreveu foi Clarius e Clarius sou eu. Quem alterar uma palavra que seja na tradução dificilmente alcançará a eternidade. O texto é referenciado da seguinte forma: Órama (número do Órama), versículo (número do versículo).

---

1 Profecia de Clarius, pelo Senhor, Deus do Universo, o Criador, o Clemente, o princípio e o fim, damos graças a Ele.

2 Ó povos da Terra, escutai a minha palavra com toda a vossa atenção e foco, pois aquilo que vos anuncio haverá de acontecer em pouco tempo.
3 Ó homens, não vos disse eu que na Eternidade agiriam como o Senhor e não sabeis vós que o Senhor vigia cada um dos vossos pensamentos, ouve cada uma das vossas palavras e observa cada movimento vosso?
4 Portanto, haverás de agir como o Senhor age: permanecerás vigilante de mesma forma que Elunver vigia todos vós dia e noite para que estais preparados para os últimos dias e

o Senhor, vosso Deus, não tenha nada contra vós.
5 Tudo o que vos falo em nome do Senhor haverá de ocorrer depois da tomada de uma terra onde se julgará pelas leis de Elunver.
6 Esse reino haverá de emergir nesta mesma geração pelas mãos da que há de vir.
7 Nela não haverá adúlteros, nem ladrões, nem fornicadores, nem avarentos, nem homens consumidos pelo orgulho, nem mentirosos, nem incrédulos, nem um só ímpio, nem blasfemos.
8 Aí daquele que se encontra entre o seu povo e tornar a pecar, pois haverá de ser lançado ao mar e a ele se lançará flechas cinzentas cobertas de fogo para que tome consciência daquilo que fez: traiu o seu Senhor na sua Sagrada Terra.
9 Nesse mesmo tempo, ouvirás vós sobre guerras e boatos de guerra e eis que será

erguida uma espada nos punhos dos homens e haverão de muitas cidades serem consumidas inteiramente pelo fogo.
10 Cidades, anteriormente consideras e chamadas de santas e sagradas, haverão de ser devastadas e postas em ruínas e os antigos templos daquele que chamavam de Senhor haverão de ser demolidos e não restará pedra sobre pedra.
11 Eis que os pecados serão tomados com indiferença; estes serão louvados e exaltados e os homens se tornarão em verdadeiros ímpios e passarão a tomar o Senhor como falso e criação humana.
12 Haverão de os vícios não só comuns como serão considerados corretos e bons, sendo eles comparados às obras do Senhor e feitas para o Senhor e haverão de ser falados e divulgados em quase toda a Terra.

13 O vocabulário das gentes se tornará pobre e contrário às leis do Senhor; será exaltado o pecado e o mal como se este fosse do Senhor e de acordo com Ele.
14 Eis que os Senhores do Mundo prometerão a paz e a justiça, porém farão a guerra e praticarão a injustiça e a iniquidade.
15 Falarão de liberdade e igualdade, mas haverão de tomar a liberdade para si e espalharão a desigualdade, tomando tudo o que antes era do povo.
16 Haverão de os povos se voltarem contra os outros e contra si mesmos e semearão a morte e infetaram os bons campos, criando a fome para aqueles que hão de sobreviver.
17 Eis que surgirão três pragas na Terra e a consumirão, nesses dias haverá clamores e gritos, serão dias de grande sofrimento.

18 Os mares subirão e alcançarão até as mais altas montanhas, as terras haverão de ser tomadas e não uma cidade costeira.
19 Ó povos da Terra, tomei atenção às minhas palavras anteriores que estas vos anunciam sobre tudo o que haverão de tomar atenção para conhecerdes que terminou a quinta era e começara a sexta e que se aproximam os últimos dias.
20 Ó homens! Não haverás de vós de ler as próximas palavras, mas escutá-las com a vossa alma para que entendeis a palavra do Senhor em toda a sua plenitude.
21 Nesse tempo, as pessoas não se amarão às outras e o ódio estará presente em cada uma das suas palavras e pensamentos.
22 Farão e procurarão realizar rituais antigos e perdidos, muitos envolvendo sacrifícios, a muitos deuses antigos, estes criados pelos

homens para que tomassem o poder e o controlo sobre o mundo.
23 Farão imagens e símbolos que usarão em oração, não ao Senhor, mas a eles próprios e aos seus governantes e os chamarão de salvadores.
24 Tomarão o nome do Senhor, vosso Deus, em vão e o tomarão como criação do homem e como sendo ficção.
25 No tempo que virá, haverão de os filhos estarem contra os pais e estes os procurarão usar para seu próprio proveito e a lealdade não existirá totalmente em todos os cantos da Terra.
26 Tornarão os vivos de perseguir os vivos para que estes últimos encontrem a morte. Vendo o povo isto, nada fará.
27 Dirão ser testemunhas de milagres e multidões haverão de reunir-se para ouvi-los

e serão enganados, e afastados do caminho do Senhor.
28 Haverão de os homens terem nesse tempo maus pensamentos e acreditarão que o pior se aproxima e tomarão como a verdade que só o mal e o sofrimento lhes acontece e os espera.
29 Os furtos serão muitíssimos comuns e quando o correrem, serão ignorados pelo povo e os ladrões serão louvados e tratados como reis, espalhando o pecado e o mal e farão muitos homens perderem-se e rebelarem-se contra o Senhor e contra os Seus servos.
30 Os homens procurarão o prazer acima de tudo, terão dezenas de casamentos e praticarão diversas e constantes iniquidades como o adultério, fazendo-o através dos pensamentos, da palavra e por fim da ação.

31 Ó homens, escutai aquilo que o Senhor me ordenou dizer que o tempo está próximo: eis que os homens hão de fazer-se a si próprios profetas e mensageiros do Senhor. Mas, não acheis vós que são profetas ou mensageiros de Elunver, eles apenas procuram poder, influência, prestígio e idiolatria da sua própria pessoa em vez de glorificar o Senhor e espalhar a verdadeira palavra.
32 Tomarão os homens palavra contra os outros, mas serão as suas acusações encontras neles mesmos, mas o negarão e procurarão lançar as sementes do ódio e da discórdia por toda a Terra.
33 Ó povos da Terra, conhecei que nesse tempo os tribunais dos homens serão corruptos e haverá injustos julgamentos a muitos e se levantarão os tribunais contra as leis do Senhor.

34 Haverão de os corações dos homens se tornarem tão duros como pedra e não perdoarão os outros, apenas a si mesmos e não se arrependerão dos seus pecados, mas cuspirão sobre o nome do Senhor e rejeitarão todo o pedido de perdão.
35 As riquezas se tonarão tudo o que terá valor segundo os homens, no entanto fortunas deixarão de valer seja o que for de um dia para uma noite e um caos por todo o comercio emergirá.
36 Tornar-se-ão arrogantes os homens e haverão de ter muitíssimo orgulho de si próprios e só pensarão neles próprios. Eis que surgirá uma era onde pouco ou nenhuma empatia existirá,
37 Buscarão os homens, nesse tempo, testar o Senhor, vosso Deus, pedindo-lhe milagres para provar a Sua existência, mas o Senhor não os ouvirá e lançará a Sua fúria sobre a

Terra porque agem contra Ele e contra as Suas obras.
38 Haverão de se ver os homens procurarem enganar uns aos outros nos ofícios e nos negócios para proveito privado e com isso haverão de destruir-se a eles próprios e às suas cidades antes ricas mesmo antes de serem consumidas pela guerra.

39 Irmãos: não havereis de temer aquilo que virá, o tempo de sofrimento é necessário para que emerge os últimos dias. Esse tempo que virá é a época que antecederá e proclamará a chegada à sexta era.
40 Eis que nascerá do povo do Reino um filho homem três dias antes daquilo que vos anuncio e haverá de ser abençoado pelo Senhor.
41 Eis que terá nascido o filho do Reino, o meu sucessor e último profeta, aquele que se

há de revelar quando o dia for como a noite e unirá nações antes do fim.
42 Aos seus sete anos, entrará pela primeira vez no Templo do Senhor, mas lá não voltará cedo que uma guerra começará nessa mesma terra e com isso os seus pais, com ele, partirão para a terra que outrora tivera um grande e vasto império.
43 Quando alcançar os seus doze anos e três será proclamado de sábio e será chamado a trabalhar para os governantes, estes corruptos secretamente, e ele negará o convite e será humilhado pelas gentes da região.
44 Então, finalmente tendo os mares crescido e a espada erguida nos punhos dos homens, receberá revelações do Senhor e se descobrirá profeta.

45 Mal tendo chegado aos 30 anos, se voltará contra os sábios dos Óramas e contra toda a nossa unidade.
46 No quinto dia após a sua negação, Deus falará com ele e lhe será revelado a verdade e partirá para o reino.
47 Caminhará ele sobre muitas terras antes e fará discípulos, cortará o mar ao meio e andará sobre ele com os seus seguidores. Haverá ele de curar os males e se proclamar servo do Senhor e seu mensageiro, pois Elunver falará com ele e dirá isto: Vós sois como a luz que surgiu na escuridão que cresce mais cada dia, és o enviado, aquele que surgiu quando as esperanças tornaram ao vazio e que em breve morrerão em muitos lugares.
48 Eis que o Senhor há de parar a Sua palavra e de acordar os seus seguidores e

então um relâmpago descerá do meio dos céus e será lançado à frente deles.
49 Após isso, o Senhor retomará a Sua palavra: Faço de vós meu mensageiro e profeta, faço de vós o líder daqueles que em mim creem. Meu servo, escutai-me e diz isto aos teus discípulos: Preparem-se, meus irmãos, que já estamos nos últimos dias.
50 Então, logo no mesmo instante, haverão de se dirigir em direção ao reino com o passo acelerado.
51 Terão passado sete horas e eles terão alcançado o muro da Sagrada Terra do Senhor, então os portões hão de ser abertos e reunirá todo o povo e os sacerdotes na praça, e esta se encontrará no meio da cidade.
52 Após todo se reunirem, um dos sacerdotes o questionará: Quem sois vós que leva consigo milhares de seguidores?

53 Eis que ele lhe responderá assim: Eu sou aquele que havia de vir, o filho do vosso povo que antes haveria de revoltar-se contra alguns de vós, mas que recebeu a verdade graças ao Senhor.
54 Com isto, o sacerdote se perturbará e se mostrará incrédulo e lhe responderá: Como podeis vós dizer-se ser o próprio servo do Senhor e cometer traição contra o Senhor na sua própria terra sagrada? Não conheceis vós aquilo que nos foi ordenado fazer?
55 Haverá de o mensageiro responder-lhe: Onde tomei o pecado e pratiquei a iniquidade, tendo traído o Senhor na Sua Santa terra? Não conheceis vós as minhas obras nem conheceis aquilo que sou?
56 Haverá de as gentes gritar contra ele: Blasfémia, blasfémia!

57 Ouvindo o constante caos que se encontrava na cidade, o sumo sacerdote sairá do tempo e se dirigirá a ele.
58 Tomará então o mensageiro a palavra, vendo-o: Ó homens, escutai aquilo que vos digo: trazei-me um cego para que eu, através do Senhor, o faça ver. Trazei-me aqui um louco para que eu acalme o seu coração.
59 As gentes rirão altos e procurarão humilhá-lo, estando eles incrédulos e fazendo festival com ele, mas o sumo sacerdote tomará a palavra com serenidade: Não o ouviste vós? Trazei-lhe um ferido para que ele o possa curar.
60 Tendo dito isto, os sacerdotes em seu redor haverão de olhá-lo com surpresa pelas suas palavras, enquanto isso o sucessor lhe entregará um leve sorriso e o sumo sacerdote sentirá, nesse momento, poder de Deus nele

e ouvirá o Senhor falar com ele: Ainda hoje estarás em minha presença na Eternidade.
61 Procurarão então por toda a cidade e lhe entregarão um homem, este mudo e, ao mesmo tempo, cego e que não conseguia andar à sua presença.
62 E, nesse mesmo instante, o sumo sacerdote proclamará: Se ele conseguir curá-lo sabeis vós que ele é aquele que diz ser e tem o Senhor consigo.
63 O sucessor haverá de aproximar-se do homem e haverá de dizer-lhe: Ó homem, o Senhor vos conhece. Então, tocará com a sua mão direita no rosto do homem e retomará a palavra: Meu filho, levanta-te que o Senhor está contigo e vê que o Senhor te permite ver!
64 Então, o homem se levantará, abrirá os olhos e começará a chorar solenemente e dirá, levantado os seus braços: Meu Senhor,

meu Deus, obrigado! Ó servo do Senhor, vós sois quem dizes ser!
65 O silêncio se reunirá na cidade para que depois se ouvisse dizer: Está aqui o mensageiro do Senhor! Está aqui o servo do Senhor!
66 Todo o povo se reunirá no templo para ouvi-lo e escutar as suas palavras e então haverão de tocar sete trombetas e o céu se dissipará e se tornará branco.
67 O servo do Senhor proclamará: Havei chegado o último dos dias!
68 Nesse momento, os sete anjos se reunirão nos céus à frente de todos os povos e lançarão o fim sobre a criação. O último dia chegara e também o fim deste ciclo e as provas se fecharão e serão, primeiramente, os homens julgados no sentido do equilíbrio e os vencedores hão de ser encaminhados às

provas e o próprio Senhor os assistirá caminhando para a vitória e Eternidade.
69 Após todos os justos e os arrependidos serem encaminhados para as provas ou terem caminhado com o mensageiro diretamente para a Eternidade, será então instaurado o castigo para aqueles que não estiveram com o Senhor: haverão de viver a mesma vida para toda a Eternidade e estarão conscientes disso e hão eles de pedir misericórdia.
70 Então, eu e os outros profetas nos reuniremos e clamaremos ao Senhor por clemência, chorando, e Deus perdoará os pequenos pecadores e os incrédulos e fará um novo mundo para eles e instaurará um novo ciclo e lhes dará mais uma oportunidade.
71 Bem-aventurados são vós que me escutaram e creiam nas minhas palavras e no

Senhor, mesmo não o vendo ou vendo milagres. Vós sois os seguidores da verdade, um dos povos do Senhor. Aqueles que haverão de ser chamados de Clareístas, vós sois aqueles que são meus seguidores e eu sou Clarius.
72 Que a paz e a graça do Senhor esteja convosco! Em nome do Senhor, que a paz esteja convosco!